

Comunicado da Comissão de Trabalho de Alergologia Respiratória da Sociedade Portuguesa de Pneumologia face às mais recentes alterações do ar atmosférico

Face às mais recentes alterações do ar atmosférico sentido em Portugal, e dada a potencial influência desse fator na saúde respiratória da população, em particular dos doentes asmáticos, a Comissão de Trabalho de Alergologia Respiratória (CTAR) vem relembrar:

- Deve-se minimizar a exposição ao ar livre nos próximos dias, evitando, ainda mais, a exposição a fatores desencadeantes dos sintomas e/ou irritantes brônquicos - pós, fumo de tabaco ou outros, produtos irritantes, alérgenos específicos;
- Devem-se evitar esforços prolongados, particularmente se atividade física ao ar livre;
- Os doentes asmáticos devem cumprir na íntegra a sua medicação inalatória de controlo habitual ou, em caso de esquema terapêutico de SOS, reforçar a sua utilização - seguir o plano de ação definido e em caso de agravamento das queixas respiratórias com má resposta às terapêuticas de alívio, deverão entrar em contacto com os cuidados de saúde (local habitual de seguimento ou a Linha Saúde 24 - 808 24 24 24).

A CTAR da SPP reforça a importância do controlo da Asma e da Rinite, a não existência/aceitação de sintomas persistentes, limitação funcional nem agudizações, fatores esses ainda mais determinantes numa altura de maior risco inalatório.

Lígia Fernandes
José Manuel Silva

Comissão de Trabalho de Alergologia Respiratória da Sociedade Portuguesa de Pneumologia